

Tudo verdade. Maria Grampinho existiu de carne e osso. Vem de um tempo em que pequenos grampos de metal eram usados para fixar os penteados dos cabelos. Goiás é uma cidade que vem de séculos passados e vários costumes não se repetem mais, como esse de usar grampos nos cabelos.

As ruas tortas e silenciosas da velha cidade conversam com a gente. Trazem quase um convite ao silêncio. Então tem gente que, de maneira mais radical, prefere ficar sozinha, falando consigo mesma, conversando com seus botões. São raros. Mas existem.

Maria Grampinho existiu. Eu vi. Embora preferisse estar sozinha, foi amiga minha e de minha mãe. Amiga só de beirar a casa, de aceitar o prato de comida. Amiga só de ouvir e concordar com leves acenos de cabeça. Sua expressão de amizade vinha do olhar humilde e doce.

O mistério: não se sabia o que havia na trouxa de Maria. Sua inseparável trouxa, que carregava devagar pelas ladeiras, pelos largos, ao longo da rua que acompanha o Rio Vermelho. Sua trouxa repousava ao seu lado, no porão da Casa de Cora, a poetisa fazedora de doces cristalizados.

Salve Diane Valdez, que, com brilhante iniciativa e estilo poético, escreveu essa bela história, dirigida ao público infante-juvenil.

Maria Grampinho merece. Goiás merece.

Os leitores merecem. Afinal, esse mundo vai ficando meio esvaziado de mistérios e encantamentos, o que a velha Vila Boa tem de sobra.

Seu texto é limpo e cadenciado. Isso permite ver a personagem a perambular, com sua trouxa nas costas. Dá até para ouvir o sino do Rosário bater. Dá para ouvir as zombarias dos meninos que não souberam compreendê-la. Dá para sentir seu mundo interior, tão misterioso e lunático quanto sua própria trouxa.

É fundamental que textos assim sejam publicados, para remeterem as pessoas de volta ao mundo dos sonhos, do encantamento, da beleza. Diane Valdez elaborou um belo e profundo trabalho, chegando até a emoção das pessoas, como o fazia a inesquecível Cora, de quem Maria Grampinho fora, por muito tempo, inquilina.

Salma Saddi - Cidadã vilaboense e
Superintendente Regional do IPHAN